

# O FENÔMENO FUTSAL NA ESCOLA: ANÁLISE DA MANIFESTAÇÃO CULTURAL PRESENTE NA AULA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

ROBERTA SCHROEDER<sup>1</sup>

CAROLINA MACHADO DE OLIVEIRA<sup>2</sup>

Centro Universitário para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí – UNIDAVI

Rio do Sul, SC, Brasil

[robertasc@unidavi.edu.br](mailto:robertasc@unidavi.edu.br)

## CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O presente artigo, surge a partir do interesse em estar compreendendo, por meio da revisão de literatura, a manifestação cultural da modalidade futsal nas aulas de Educação Física, visto que a primeira possui claramente um posto hegemônico nesta última. Não raras são as situações em que os professores desejam incorporar práticas diferenciadas em suas aulas (ou nem tão diferenciadas assim – basquetebol, voleibol e handebol – nada muito além disso), mas encontram dificuldades e rejeições por parte dos alunos em estar ensinando outras modalidades nas suas aulas.

Nitidamente, com exceção de algumas escolas, o futsal é um dos grandes atrativos para os alunos, possivelmente sendo o mais cogitado e praticado no tempo livre pelos mesmos, independentemente da faixa etária. Essa paixão, e até mesmo vício, pela prática da modalidade, sugere um contexto histórico e cultural anterior as aulas de Educação Física e que tem culminado na referida disciplina escolar. O que se percebe é que muitos professores acabam sendo reféns desse fenômeno e não exercem outras atividades que poderiam ser atrativas e importantes para a vivência dos educandos na escola. “Aceitar” essa manifestação cultural (leia-se reprodução cultural, pois na maioria vezes o esporte, de um modo geral, não recebe um tratamento pedagógico necessário aos fins da escola), deixando de aplicar atividades diferenciadas nas aulas de Educação Física, faz com que o professor seja resumido a apenas um reproduzidor da cultura já imposta pela sociedade, deixando de exercer seu papel de educador.

Partindo disso, o presente texto tem como objetivo maior resgatar, por meio da revisão de literatura, a trajetória cultural do futsal que culminou na posição de modalidade mais utilizada dentro do conteúdo hegemônico da Educação Física, o esporte. Tendo como base de leitura, e descrição neste texto, a investigação das origens culturais presentes na modalidade de futsal e reflexões de alguns autores sobre as intervenções educacionais do professor nas aulas de EF. Buscando através dos referenciais teóricos, um melhor entendimento sobre o fenômeno futsal nas aulas de Educação Física, com o intuito de compreender sua raiz histórico-cultural para assim, quem sabe, propor intervenções na prática pedagógica que não privilegiam uma única manifestação da cultura corporal.

## DO FUTEBOL AO FUTSAL: PERCURSO HISTÓRICO-CULTURAL

Afirmar com precisão sobre as origens do futsal, não tem sido tarefa fácil. Como cita Belo e Alves (2008), relatar quem criou a modalidade, é algo quase impossível, tendo na lista como supostos estruturadores, Brasil e Uruguai, países com grandes momentos históricos que

---

<sup>1</sup> Acadêmica da oitava fase do Curso de Educação Física do Centro Universitário para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí – UNIDAVI

<sup>2</sup> Professora Mestra do Curso de Educação Física do Centro Universitário para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí – UNIDAVI

marcaram a trajetória da modalidade. A discussão sobre o assunto, começou a partir da década 30 do século passado, na qual a Associação Cristã de Moços (ACM) proporcionava intercâmbios entre docentes de Educação Física no mundo todo, assim acarretando na troca de experiências e propostas. Existe uma grande controvérsia sobre a origem da modalidade, com duas correntes de pensamentos sobre sua história. Não se sabe se foram os brasileiros que, ao visitarem a ACM de Montevideú, levaram do Brasil o hábito de jogar futebol em quadras de basquete, ou se conheceram a novidade ao ali chegarem e, retornando, difundiram a prática em território nacional (VOSER; GIUSTI, 2002).

Na versão brasileira, Belo e Alves (2007) acreditam que nessa mesma época, na ACM de São Paulo, a prática do futsal dentro de locais propícios, já possuía caráter recreativo e crescimento considerável de adeptos interessados na prática do futebol de salão, de tal modo, levando a crer que a origem do futsal seria em terras brasileiras.

A partir do exposto acima, defende-se neste trabalho a ideia de que a origem do futsal tenha sido em terras Uruguaias, mas sua expansão e estruturação se devem aos esforços brasileiros, semelhante ao que aconteceu com o futebol. No caso deste, ele ganha evidência em nosso país a partir do ano de 1894, trazido da Inglaterra pelo então estudante Charles Miller. Assim, com a chegada do suposto “futebol jogado em quadras cobertas”, o futsal foi se diferenciando do futebol e ganhando popularidade com a implantação de regras específicas, com diversas quadras distribuídas por todo país, com o surgimento e incremento de escolinhas esportivas, pela emoção e prazer que a prática do esporte trazia e traz aos seus praticantes, por ser um jogo dinâmico, caracterizado por jogadas em alta velocidade. Tudo isso e muito mais fez com que o futsal se tornasse o fenômeno que temos nos dias de hoje.

Nessa direção, acredita-se que a modalidade tenha passado por diferentes estágios na sua cultura, desde quando foi trazida ao Brasil até o fenômeno que temos atualmente. Presente em qualquer ambiente que tenha uma simples bola e que seja propício para a prática do jogo com suas diferentes regras implantadas pelas crianças, contendo ingredientes fundamentais, o futebol se tornou uma das atividades mais solicitadas e praticadas pelos alunos durante as aulas de Educação Física e fora dela.

Sendo assim, “o esporte atualmente está presente tanto na vida escolar quanto fora dela, e as crianças, mesmo durante os pequenos intervalos de recreio e entrada escolar, se deparam com o jogo” (VOSER; GIUSTI, 2002, p. 91). Neste contexto, os autores acrescentam ainda que a escola tornou-se espaço utilizado para a preparação de equipes estudantis, em que o treinador (professor), visa a representação da instituição (escola) nos jogos escolares, culminando em mais um dos fatores que levam os alunos a procurarem a prática da modalidade dentro do ambiente escolar.

## **A HEGEMONIA DO CONTEÚDO ESPORTE NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: A SUPREMACIA DO FUTSAL**

O esporte está presente na rotina das crianças seja pela vida escolar e/ou além dos muros da escola. Muitos jogos criados por elas (crianças) são brilhantes, com a confecção de suas próprias regras, sendo realizados em diferentes dimensões de espaços e com materiais alternativos, instigando o imaginar, cultivando o poder de resolução de problemas individualmente e coletivamente por parte dos alunos, que neste caso nada mais é do que organizar os aspectos que para eles são essenciais para que ocorra a execução do jogo criado por elas.

De acordo com Voser e Giusti (2002) o esporte na escola tem função insubstituível no processo de ensino-aprendizagem, não sendo considerado apenas como conteúdo da EF, mas assumindo um posto de motivador, na qual as crianças evidenciam pela realização das atividades propostas pelo professor, sua personalidade, assim possibilitando o conhecimento maior de cada aluno por parte do educador, facilitando as intervenções e aspectos que devam

ser vivenciados pelos alunos. Para Rezer e Saad (2005) o ensino do esporte não deve ser resumido apenas em gestos técnicos, mas sim, amparado também no desenvolvimento de valores importantes para as relações humanas, como por exemplo, as desigualdades sociais.

Em uma análise rápida, é fácil perceber que grande parte das escolas possuem quadra desportiva, sendo a bola, um dos objetos mais apreciado e manipulado pelas crianças dentro da escola quanto fora dela. Acredita-se que esse seja um dos fatores que mais tem contribuído para o crescimento da supremacia do futsal nas aulas de EF. Para Voser e Giusti (2002) as bolas podem ser confeccionadas com diferentes materiais, tais como bolas de papel, de meia, latas amassadas, e qualquer outro material que seja acessível. Nesta direção, o gosto pela bola, a influência da mídia, histórias de jogadores que relatam o início da sua carreira esportiva dentro do ambiente escolar, fomentam a paixão pela prática da modalidade e, assim, sonhos são alimentados visando sucesso na modalidade futuramente.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se afirmar, que em razão da tradição cultural que o futebol apresenta, a superioridade do futsal, por sua vez, como atividade preferida dos alunos, irá existir nas aulas de EF, mesmo que o professor planeje e tenha objetivos que sejam implantados em suas aulas, visando conteúdos diferenciados. Contudo, os professores não podem ser reféns dessa “cultura”, aceitando a modalidade como único conteúdo da Educação Física no âmbito escolar, inibindo a cultura de movimento existente em diversas áreas presente na EF, que deveriam ser apresentadas e vivenciadas pelos educandos, somente por que o mesmo se destaca na preferência dos alunos.

A partir desta pequena discussão iniciada aqui, sabe-se que não é tarefa fácil fazer com que as crianças criem gosto pela prática de outras atividades, sem que ocorra a aversão por parte dos alunos com o professor e as aulas. Conforme ressaltado no texto, o futsal contém um percurso histórico-cultural enraizado na sociedade brasileira por meio do futebol e difundido pelas crianças no decorrer de suas vidas, principalmente pela prática escolar. Assim, cabe ao professor estar ciente de que a cultura da modalidade (futsal) não precisa ser negada, mas que o mesmo deve buscar alternativas com o intuito de cativar os alunos para a realização de atividades diferenciadas juntamente com prática da modalidade tão amada por grande parte dos alunos. Apoiar-se na desculpa de que os alunos não gostam de outras coisas não é cabível, uma vez que os próprios alunos, culturalmente, pouco conhecem sobre outras práticas corporais que não aquelas fomentadas nas aulas de Educação Física e, portanto, não podem afirmar que não gostam de “outras coisas”, se de fato nem as conhecem.

## REFERÊNCIAS

BELLO, Nicolino; UBIRATAN, Silva, Alves. **Futsal: conceitos modernos**. São Paulo: Phorte, 2008.

Disponível em:

<http://www.crescabrasil.com.br/pessoas/347/material/Hist%C3%B3ria%20do%20Futebol.pdf>>.

Acesso em: 22 set. 2014.

REZER, Ricardo; SAAD, Michel Angillo. **Futebol e Futsal: possibilidades e limitações da prática pedagógica em escolinhas**. Chapecó: Argos, 2005.

VIEIRA, Silvia; FREITAS, Armando. **O que é futsal: história, regras, curiosidades**. Rio de Janeiro: Casa da palavra: COB, 2007.

VOSER, Rogério da Cunha; GIUSTI, João Gilberto. **O futsal e a escola: uma perspectiva pedagógica**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

## **THE FUTSAL PHENOMENON IN SCHOOL: ANALYSIS OF CULTURAL EXPRESSIONS IN THIS CLASSROOM PHYSICAL EDUCATION**

### **Abstract**

This text refers to the futsal phenomenon found in Physical Education. Based on the literature review, we sought to understand through the historical and cultural recovery mode on the facts that led to the dominance of this sport in schools and beyond. Starting addition, teachers end up suffering aversion on the part of the students by providing different activities and thus become hostages often this practice. Inhibiting the ability of the child to experience other manipulative movements that involve the ball, thus helping more and more to that futsal is seen as the only content of Physical Education classes.

**Key words:** Body Culture; Physical Education; Futsal

## **LE PHÉNOMÈNE FUTSAL À L'ÉCOLE: ANALYSE DES EXPRESSIONS CULTURELLES DANS CETTE CLASSE D'ÉDUCATION PHYSIQUE**

### **Resumé**

Ce texte fait référence au phénomène de futsal trouvé en éducation physique. Basé sur la revue de la littérature, nous avons cherché à comprendre à travers le mode de récupération historique et culturel sur les faits qui ont conduit à la domination de ce sport dans les écoles et au-delà. À partir outre, les enseignants finissent par souffrir aversion de la part des étudiants en offrant différentes activités et ainsi devenir otages souvent cette pratique. L'inhibition de la capacité de l'enfant de connaître d'autres mouvements de manipulation qui impliquent la balle, contribuant ainsi de plus en plus que le futsal est considéré comme le seul contenu de cours d'éducation physique.

**Mots clés:** Culture du corps; L'éducation physique; Futsal

## **EI FENÓMENO DE FUTSAL EN LA ESCUELA: ANÁLISIS DE LAS EXPRESIONES CULTURALES EN LA CLASE DE EDUCACIÓN FÍSICA**

### **Resumen**

Este texto se refiere al fenómeno de fútbol sala que se encuentra en la Educación Física. Con base en la revisión de la literatura, hemos tratado de entender a través del modo de recuperación histórica y cultural sobre los hechos que condujeron al predominio de este deporte en las escuelas y fuera de ella. A partir Además, los maestros terminan sufriendo la aversión por parte de los estudiantes, proporcionando diferentes actividades y convertirse así en rehenes a menudo esta práctica. La inhibición de la capacidad del niño para experimentar otros movimientos de manipulación que implican la pelota, por lo tanto ayudando a más y más para que el fútbol sala es vista como el único contenido de clases de Educación Física.

**Palabras clave:** Cultura del cuerpo; Educación Física; Fútbol Sala

## **O FENÔMENO FUTSAL NA ESCOLA: ANÁLISE DA MANIFESTAÇÃO CULTURAL PRESENTE NA AULA DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

### **Resumo**

O presente texto refere-se ao fenômeno futsal encontrado nas aulas de Educação Física. Tendo como base a revisão da literatura, buscou-se compreender através do resgate histórico-cultural referente à modalidade, fatos que culminaram para a hegemonia da modalidade presente no âmbito escolar e fora dele. Partindo disso, professores acabam sofrendo aversão por parte dos alunos ao apresentar diferentes atividades, e assim tornam-se reféns, muitas

vezes dessa prática. Inibindo a possibilidade da criança vivenciar outros movimentos manipulativos que envolvam a bola, assim auxiliando cada vez mais para que o futsal seja visto como o único conteúdo das aulas de Educação Física.

**Palavras chaves:** Cultura corporal; Educação Física; Futsal

*Carolina Machado de Oliveira*

*Rua Guilherme Gemballa, 13, Bairro Jardim América,*

*Rio do Sul, SC, CEP: 89160-932*